



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Gestão

Exercício de 2021

novembro 2022

Estimados sócios,

Dando cumprimento ao nº 1 da alínea b) do artigo 19 dos Estatutos da nossa Instituição, vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Gestão relativamente ao ano de 2021.

O exercício de 2021 a exemplo, e na continuação do ano de 2020, foi um ano igualmente difícil. A pandemia e os seus efeitos diretos ou colaterais continuaram a fazer-se sentir de forma significativa: *i)* A quebra de utentes na Unidade de Cuidados Continuados seja por pequenos surtos de Covid-19, seja por alguma inércia na colocação de utentes com as taxas de ocupação média anual a situarem-se nos 86,76% na UDML e 77,78% na UDMR o que equivaleu a uma quebra de proveitos na ordem dos 145 m€.; *ii)* De igual modo a ERPI por via direta ou indireta do Covid-19 com a existência de alguns *pequenos surtos* por um lado e pelas limitações na visita aos utentes por parte dos familiares por outro foi condicionando a entrada de novos utentes, e por isso a Taxa de Ocupação situou-se nos 71,67%, ou seja 10% abaixo de 2020 e quase 26% relativamente a 2019.

Ao contrário do exercício económico anterior em que a diminuição de Custos somada a Proveitos Excepcionais permitiu "quase" anular os efeitos da pandemia, desta vez não foi possível como se detalha:

A- SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA

Balanço da Pandemia (Covid- 19)	
ano 2021	
Diferença (custos não compensados)	-163,450.50
Total Custos	296,132.69
Total Proveitos	132,682.19
Custos diretos Incorridos	
	€
Material adquirido (custo) no âmbito do Covid	1,095.14
Gasto com Pessoal (REE - Encerramento das escolas)	3,978.28
Subtotal	5,073.42
Quebra de Proveitos	
	€
Erpi	146,215.71
UCCI	144,843.56
Subtotal	291,059.27
Proveitos Extraordinários	
	€
Recuperação do Iva Refeições (50%) AT	7,944.88
Donativos em espécie	52,650.98
Encerramento das escolas	1,349.33
Subtotal	61,945.19
Diminuição de custos	
	€
Fornecimentos e Serviços Externos	70,737.00
Subtotal	70,737.00

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Como poderemos verificar, apesar de uma gestão adequada dos custos de exploração não foi possível inverter a tendência negativa dos resultados dos exercícios anteriores.

Relativamente ao ano de 2021 os Custos Totais sofreram um aumento de 3m€. Sendo que o Gastos com Pessoal. apresentam um aumento de quase 160m€

Ajustamento Férias e Subsídio de Férias	106,418.00
Trabalho Suplementar	21,051.03
Subsídio (Turno-retroativos)	41,343.34
Total	168,812.37

O aumento por via do Ajustamento das Férias e Subsídio de Férias de 2021 a pagar em 2022 explica-se pelo aumento do número médio de pessoas ao serviço 172 contra 166.

A falta de Recursos Humanos obrigou a recorrer a Trabalho Suplementar por parte dos colaboradores efetivos da Instituição.

O Subsídio de Turno foi uma imposição negociada com a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT).

Em definitivo o problema da Instituição tende para uma clara necessidade de Expandir a Atividade.

É nossa convicção que a redução dos custos tenderá cada vez mais para zero (0)

E neste particular bastará (o que pode não ser pouco) repor a atividade (taxa de Ocupação) a níveis de 2019 para que os resultados passem a ser largamente positivos.

Valência	2021		2019		DESVIO	
	Valor	Tx Ocupação	Valor	Tx Ocupação	Valor	Tx Ocupação
UCCI	1,482,330.44	82.20%	1,642,329.07	94.00%	-159,998.63	-11.80%
ERPI	1,130,955.67	71.67%	1,476,544.60	97.50%	-345,588.93	-25.83%
TOTAL	2,613,286.11		3,118,873.67		-505,587.56	

Naturalmente que estes proveitos gerariam custos variáveis mas ainda assim, os resultados seriam positivos. Como se demonstra seria necessário que os Custos Variáveis aumentassem cerca de 39% para azerar os resultados.

Rúbricas	2021	% Custos Variáveis
Resultados		
(1) Líquidos	-310,511.23	
(2) Variação Proveitos	505,587.56	
Custos		
(3)= '(2)-'(1) Variáveis	-197,097.33	38.98%
(4)= '(1)+'(2)+'(3) Resultados Líquidos (ajustados)	0.00	

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Perante este quadro poderemos concluir que qualquer % de custos Variáveis abaixo dos 38,9% geraria Resultados Positivos.

Assim, com alguma prudência é legítimo considerar que estes Custos Variáveis andarão por volta dos 30% pelo que, neste exercício os Resultados passariam para positivos na ordem dos 45m€.

Rúbricas	2021	% Custos Variáveis
Resultados		
(1) Líquidos	-310,511.23	
(2) Variação Proveitos	505,587.56	
Custos		
(3)= '(2)-'(1) Variáveis	-151,676.27	30.00%
(4)= '(1)+'(2)+'(3) Resultados Líquidos (ajustados)	45,451.06	

B - A EXPLORAÇÃO

LAHGO	2021	2020	2019	Desvio	
Proveitos totais	3,756,671.69	3,917,011.23	4,496,863.19	-160,339.54	-740,191.50
Custo das vendas	453,345.06	418,641.77	539,179.08	34,703.29	-85,834.02
Fornecimentos Serviços Externos	902,306.41	947,683.56	1,051,599.62	-45,377.15	-149,293.21
Gastos Com Pessoal	2,302,341.61	2,143,478.22	2,301,852.57	158,863.39	489.04
Gasto depreciação e amortizações	235,306.04	319,884.79	287,695.28	-84,578.75	-52,389.24
Perdas Imparidades	12,459.20	7,630.63	72,322.50	4,828.57	-59,863.30
Outros gastos e perdas	16,580.85	50,591.10	101,399.54	-34,010.25	-84,818.69
Gastos e Perdas Financeiras	144,843.75	150,911.17	236,756.41	-6,067.42	-91,912.66
Gastos totais	4,067,182.92	4,038,821.24	4,590,805.00	28,361.68	-523,622.08
Resultados líquidos	-310,511.23	-121,810.70	-93,941.81	-188,701.22	-216,569.42

Como podemos verificar e confirmando o que já foi referido atrás, os Custos Totais não fora o aumento "excepcional" dos Gastos com Pessoal e apesar das condições externas adversas, o desempenho do exercício foi bastante mais impactado pela redução dos custos do que da expansão dos Proveitos

	2021	2020	2019	Desvio	Desvio
Cash-Flow	-75,205.19	198,074.09	193,753.47	-273,279.28	4,320.62

De igual modo não fora a inclusão de 130.000,00€ de juros como medida de prudência os resultados líquidos continuariam a ser negativos mas inferiores aos apresentados.

Acresce reafirmar que, mesmo com um ano manifestamente difícil a Instituição apresenta-se inequivocamente, viável economicamente.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

B.1 - Dos proveitos

Unidade Saúde		Proveitos			Desvios					
					2021/2020		2021/2019		2020/2019	
		2021	2020	2019						
		(1)	(2)	(3)	(4)=(1)/(2)	(5)=(1)/(3)	(6)=(2)/(3)			
					Valor	%	Valor	%	Valor	%
Capacidade	Efetiva	60	60	60						
	Contratada	68	68	68	Camas		Camas		Camas	
Taxa Ocupação	Ocupação Média	43	49	58.5	-6	12.24%	-15.5	26.50%	-9.5	16.24%
	Ocupação Máxima	61	61	61						
	Ocupação Mínima	37	40	56						
Taxa Ocupação		71.67%	81.67%	97.50%	-10.00%		-25.83%		-15.83%	
		63.24%	72.06%	86.03%	-8.82%		-22.79%		-13.97%	
ERPI		1,130,955.67	1,277,171.38	1,476,544.60	-146,215.71	11.45%	-345,588.93	23.41%	-199,373.22	13.50%
Vendas		65,795.26	74,486.78	3,891.91	-8,691.52	-11.67%	61,903.35	n.e	70,594.87	n.e
Mensalidades		1,054,109.10	1,192,635.10	1,472,652.69	-138,526.00	-11.62%	-465,888.09	-31.64%	-269,968.09	-22.85%
Outros		11,051.31	10,049.50		1,001.81	9.97%				
UCCI		1,482,330.44	1,627,174.00	1,642,329.07	-144,843.56	-8.90%	-159,998.63	-9.74%	-15,155.07	-0.92%
UDML		627,896.10	704,301.10	677,888.08	-76,405.00	10.85%	-49,991.98	-7.37%	26,413.02	3.90%
	Ocupação Média	86.76%	97.10%	97.50%						
	Ocupação Máxima	99.40%	98.71%	99.80%						
	Ocupação Mínima	77.33%	91.08%	94.30%						
UMDR		854,434.34	922,872.90	964,440.99	-68,438.56	-7.42%	-110,006.65	11.41%	-41,568.09	-4.31%
	Ocupação Média	77.78%	90.90%	92.93%						
	Ocupação Máxima	92.50%	99.67%	96.40%						
	Ocupação Mínima	60.32%	79.11%	79.90%						
SAD		558,021.00	538,502.56	509,916.32	19,518.44	3.62%	48,104.68	9.43%	28,586.24	5.61%
	ISS	424,656.00	410,437.06	386,948.21						
	Utentes	133,365.00	128,065.50	122,968.11						
L.-CLINICA		161,986.70	130,383.90	200,500.20	31,602.80	24.24%	-38,513.50	19.21%	-70,116.30	34.97%

A UCCI tem valores dia cama estabelecidos por portaria, e o SAD goza de contrato anual com a Segurança Social com valores fixos mensais.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Ainda assim, por efeitos da pandemia e ao invés do SAD que cresceu "naturalmente" 5,61% a UCCI acabou mesmo assim por manter proveitos muito próximos de 2019. O desvio de -92% (-15,155.07€).

A quebra de proveitos de 2020 com recuperação em 2021 na L.-Clinica advém certamente do acesso condicionado, ou mesmo até do encerramento das instalações.

Detalha-se mapa da evolução das especialidades:

Especialidades	Proveitos			
	2021	2020	2019	2022 *
Total	161,986.70	128,350.40	200,839.10	120,387.36
Consultas de Psicologia	60,577.00	66,227.00	66,605.00	38,226.00
Consultas de Psiquiatria	1,680.00	915.00	1,428.00	1,942.50
Consultas de Nutrição	40.00	40.00	40.00	0.00
Sessões de Fisioterapia	28,541.00	16,241.00	58,067.70	24,680.86
Consultas de Terapia da Fala	8,652.50	2,266.00	7,238.50	4,979.00
Consulta Neurologia	380.00	50.00	306.50	275.00
Consulta Ortopedia	2,005.00	1,860.00	1,860.00	2,099.00
Consultas de Fisioterapia	4,136.00	1,431.00	6,999.00	2,912.00
Outros Serviços Prestados	3,939.50	684.50	3,500.00	1,035.00
Medicina Dentária	49,347.70	37,812.90	39,794.40	38,399.50
Consultas Terapia Ocupacional	2,688.00	823.00	15,000.00	5,838.50

*2022 Set

Legenda  Valor estimado

Especialidades	Proveitos			
	2021/2020		2021/2019	
	Valor	%	Valor	%
Total	33,636.30	26.21%	-38,852.40	-19.35%
Consultas de Psicologia	-5,650.00	-8.53%	-6,028.00	-9.05%
Consultas de Psiquiatria	765.00	83.61%	252.00	17.65%
Consultas de Nutrição	0.00		0.00	0.00%
Sessões de Fisioterapia	12,300.00	75.73%	-29,526.70	-50.85%
Consultas de Terapia da Fala	6,386.50	281.84%	1,414.00	19.53%
Consulta Neurologia	330.00	660.00%	73.50	23.98%
Consulta Ortopedia	145.00	7.80%	145.00	7.80%
Consultas de Fisioterapia	2,705.00	189.03%	-2,863.00	-40.91%
Outros Serviços Prestados	3,255.00	475.53%	439.50	12.56%
Medicina Dentária	11,534.80	30.50%	9,553.30	24.01%
Consultas Terapia Ocupacional	1,865.00	226.61%	-12,312.00	-82.08%

Como se pode verificar continua a haver variável de folga para aumentar os proveitos.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

O ano de 2021, não atingindo os valores de 2019 ensaiam uma recuperação de 26,21% face a 2020. O ano de 2022 que valores se reportam a Set de 2022 não ultrapassarão certamente os valores de 2021.

Unidades de negócio	Proveitos			Desvios						
				2021/2020	2021/2019	2020/2019				
	2021	2020	2019							
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)/(2)	(5)=(1)/(3)	(6)=(2)/(3)				
	Valor	%	Valor	%	Valor	%				
Total	172,235.52	148,339.17	223,965.44	23,896.35	16.11%	51,729.92	23.10%	75,626.27	33.77%	
L.-Ortopedia	56,367.01	46,551.51	73,272.25	9,815.50	21.09%	16,905.24	23.07%	26,720.74	36.47%	
Vendas	43,963.03	34,712.63	57,527.75	9,250.40	26.65%	-13,564.72	-23.58%	-22,815.12	-39.66%	
Ajudas técnicas	12,263.50	11,795.00	10,912.02	468.50	3.97%	1,351.48	12.39%	882.98	8.09%	
Outros rendimentos	140.48	43.88	4,832.48	96.60	220.15%	-4,692.00	-97.09%	-4,788.60	-99.09%	
L.-Saúde	58,300.61	27,365.73	35,282.19	30,934.88	112.95%	28,026.63	92.66%	-2,881.65	-9.53%	
Vendas	58,274.01	27,365.73	30,247.38	30,908.28	112.95%	28,026.63	92.66%	-2,881.65	-9.53%	
Outros rendimentos	26.60		5,034.81	26.60	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	
Loja3	34,244.23	49,763.34	74,288.96	15,519.11	-31.19%	40,044.73	53.90%	24,525.62	33.01%	
Vendas (Agosto2021)	34,244.23	49,763.34	74,288.96	-15,519.11	-31.19%	-40,044.73	-53.90%	-24,525.62	-33.01%	
Bar UCCI	23,323.67	24,658.59	41,122.04	-1,334.92	-5.41%	17,798.37	43.28%	16,463.45	40.04%	
Vendas	23,323.67	24,658.59	41,122.04	-1,334.92	-5.41%	-17,798.37	-43.28%	-16,463.45	-40.04%	

Por razões de prioridade as **Áreas de Negócio** foram mais uma vez relegadas para último plano.

E, sobretudo por isso as Unidades de Negócio continuaram a não cumprir os seus objetivos, ou seja **ajudar o financiamento das atividades de caráter social.**

A Pandemia certamente tem a sua quota de responsabilidade, contudo um continuado desinvestimento sobretudo a partir de 2016 (descapitalização) são responsáveis também por atirar estas atividades cada vez mais para valores residuais; e, mais do que isso um fator de agravamento dos resultados.

A passagem da L.-Saúde (Para farmácia) para uma espécie de financiamento de "comodato" permitiu um crescimento entre 2021 e 2019 na ordem dos 95%.

Havendo financiamento esta tendência poderá ser invertida, sobretudo na L.-Ortopedia.

B.2 - Dos Custos Exploração

Os Custos de Exploração, globalmente, relativamente a 2019 sofrem um **decréscimo de 524 mil€**, já relativamente ao ano de 2020 apresentam um ligeiro **crescimento de 28 mil€**

A razão deste abaixamento resulta do abaixamento da atividade já atrás referenciado e que se detalha:

Fornecimento e Serviços Externos -149,3m€ relativamente a 2019 e -45,4€ a 2020

Detalham-se as rúbricas mais relevantes:

NATUREZAS CUSTOS	2021	2020	2021/2020	
	(1)	(2)	(3)=(2)-(3)	(4)=(2)/(3)
Serviços Especializados	603,830.16	704,360.74	-100,530.58	-14.27%
Honorários+Trab.Especializados	534,860.40	535,645.90	-785.50	-0.15%
Conservação e Reparação	68,969.76	59,152.99	9,816.77	16.60%
Materiais	18,592.56	9,141.42	9,451.14	103.39%
Energia e outros fluidos	196,808.50	181,613.23	15,195.27	8.37%
Eletricidade	135,876.17	128,676.29	7,199.88	5.60%
Gás	23,466.14	26,443.80	-2,977.66	-11.26%
Gases Medicinais	14,940.68	7,729.85	7,210.83	93.29%
Combustíveis (viaturas)	8,282.47	7,502.43	780.04	10.40%
Água	14,243.04	11,260.86	2,982.18	26.48%
Deslocações Estadas e Transportes	2,330.72	4,016.66	-1,685.94	-41.97%
Serviços Diversos	80,499.70	157,230.66	-76,730.96	-48.80%
Rendas e Alugueres	18,746.00	22,959.83	-4,213.83	-18.35%
Comunicação	20,167.56	20,700.09	-532.53	-2.57%
Seguros	7,900.09	7,365.40	534.69	7.26%
Limpeza, Higiene e conforto	32,193.27	30,357.34	1,835.93	6.05%

Gastos com pessoal -158,4m€

Também aqui este decréscimo se explica por uma maior rotação de colaboradores fruto do nível de atividade. Houve um aumento de funcionários e que por via da especialização do exercício (Férias e Subsídio de Férias) justifica este agravamento.

Gastos com pessoal	2,302,341.61	2,143,478.82	158,862.79	7.41%
Remunerações ao Pessoal	1,882,709.79	1,733,441.30	149,268.49	8.61%
Taxa social única	388,501.03	379,714.16	8,786.87	2.31%
Seguro acidentes trabalho	31,130.79	29,073.36	2,057.43	7.08%
Outros	0.00	1,250.00	-1,250.00	-100.00%

Custo das Vendas 34,7m€

LAHGO	2021	2020	2019	Desvio	
Custo das vendas	453,345.06	418,641.77	539,179.08	34,703.29	-85,834.02

O agravamento ainda que aleatório dos combustíveis que devido à guerra destabilizam os mercados a começar pelo da energia (Gás e eletricidade), que de forma direta (consumo próprio) ou pelo agravamento dos custos da cadeia de abastecimentos, dos produtos alimentares.

A subida desta natureza de custos a junho de 2022 quando comparados com o período homologado de 2020 apresenta já um agravamento de 12,50% fruto do aumento deste movimento inflacionista.

DESIGNAÇÃO	2022	2021	DESVIO	
			Valor	%
COMPRAS	236,221.33	210,814.12	25,407.21	12.05%

B.3 - Dos Custos Financeiros (Financiamento)

Estes juros de 130,000.00€ foram estimados, como medida de prudência, da mesma forma que 2020 e 2019.

A Instituição não tem juros de financiamento de entidades financeiras. As despesas bancárias resultam de serviços prestados pelas Instituições Financeiras. Os juros são valores resultantes dos planos prestacionais sobretudo da Segurança Social.

B.4. Dos Resultados

Conjugados todos estes fatores a Instituição apresenta um **Resultado Líquido Negativo** de **310,511.23€**.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) é negativo em - **165,667.48€**.

B.5 - Do ativo

O ativo globalmente sofre uma diminuição de **229,60m€**. Grande parte explica-se pelas Depreciações 235,3m€ e um aumento do Fundo de Compensação Salarial de 5,450.38€.

A.5.2 Corrente

O ativo corrente apresenta uma diminuição de -103,7m€.

A conta de caixa e depósitos bancários apresenta uma diminuição na ordem dos - 97,7m€, o que indicia uma situação pontual. Apesar da conta de Clientes baixar cerca de 7,5m€, tal não sugere uma maior eficácia na cobrança.

Contudo, como medida de prudência foram registadas nas rubricas de Perdas por Imparidades cerca de mais 12,5m€ relativas aos utentes SAD UR e UCCI e L.-Clínica, **situando-se agora nos 89,7m € acumulado.**

Os stocks aumentaram em cerca de **5,6m€**. Só é uma boa notícia porque este aumento resulta do **financiamento em regime de comodato da L.-Saúde (Parafarmácia)**

Mantêm-se a dívida do Estado sobre o Iva da construção, sustentada por uma Ação Administrativa Especial (AAE) que decorre no Tribunal Fiscal de Almada.

A Lahgo ganhou a ação em 1ª Instância.

O Estado interpôs recurso.

B.6. Do passivo

O Passivo total aumentou 27,9m€.

B.6.1. Não corrente

O passivo não corrente apresenta um abaixamento de 122,5m€;

Os acordos de pagamento a Fornecedores registam uma redução de igual montante (122,5m€). Aproveitamos para reafirmar que os acordos de pagamento têm vindo a ser cumpridos religiosamente.

B.6.2 Corrente

O Passivo corrente sofreu um agravamento de **150,3m€**

Só os juros estimados no exercício relativamente ao financiamento do Fundo Clooney foram de **130,0m€**;

O que equivale a dizer que o agravamento foi só de cerca de 20.3m€

Os dois (2) acordos de pagamento, com a Segurança Social foram cumpridos durante o ano de 2021 sendo a dívida a 31.12.2021 de **469.1m€**

Continuam em dívida **20,7m€ ao Fundo Compensação** que não foram regularizados por falta de disponibilidade de tesouraria.

C - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao Resultado Líquido verificado no período, no montante de **-310,511.23€** apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.

D - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a apresentação das contas a Instituição (ano de 2020), o **Pedido de Insolvência** intentado por parte do Fundo Clooney, no Tribunal de Comércio do Barreiro **foi julgado improcedente**.

O Fundo Clooney intentou novo recurso para o Tribunal da Relação da decisão do Tribunal anterior.

A Liga teve acesso aos quesitos de contestação e preparou e expressou defesa.

No entanto o tribunal da relação terá dado provimento às intenções do Fundo Clooney.

O Processo encontra-se no Supremo Tribunal.

O Supremo Tribunal de Justiça considerou ao arrepio do Tribunal da Relação dar razão à Instituição.

E - NOTAS FINAIS

Fazendo atuais as notas finais de 2019, este Conselho de Administração pretende assegurar uma linha de continuidade e sustentabilidade financeira, no sentido de, por um lado solver todas as dívidas da Instituição, e por outra retomar o investimento nas Unidades de Negócio e outros.

Concretizar a sustentabilidade financeira passando, necessariamente pela reestruturação, recompra ou lá o que seja a dívida ao Fundo Clooney , única forma de apaziguar de forma definitiva todos os constrangimentos em cascata que os problemas financeiros têm acarretado e acarretam.

De resto, este é e será o imperativo primeiro desta Administração. O sucesso da Instituição depende seguramente da reestruturação financeira que não poderá ocorrer para além de 2023

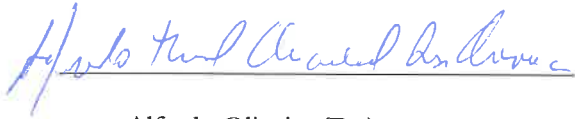
E, naturalmente, continuar a melhorar receitas e custos, aumentando uns racionalizando os outros, no sentido de prestar um ***melhor serviço à população onde a Instituição se insere.***

E por fim este Conselho de Administração agradece a todos os colaboradores, sócios, voluntários, Entidades oficiais que destacamos a Câmara Municipal de Almada, fornecedores e todos os amigos da LAHGO pelo contributo direto ou indireto que prestaram à Instituição no sentido do seu engrandecimento.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta


Laranjeiro, 07.11.2022

O Conselho de Administração,



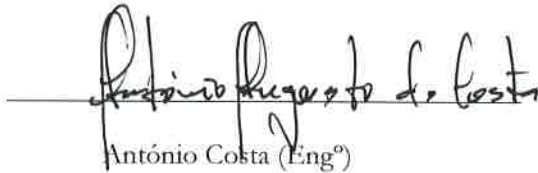
Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente Conselho Administração)



João Vaz Martins (Arqtº)

(Tesoureiro)



António Costa (Engº)

(Vice-presidente Conselho Administração)

Handwritten signatures in blue ink.

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

RELATÓRIO & CONTAS

Ano de 2021

BREVE NOTA

A exemplo dos anos de 2019 a 2020 na recolha da informação contabilística durante no exercício de 2021, continuamos a ser confrontados, com registos pretéritos desadequados, enquadramentos contabilísticos não claramente documentados, e mais do que isso, "percebidos".

Nessa conformidade tivemos que proceder a análises excepcionais, para repor alguns registos, que acabaram por ter impacto relativamente relevante no valor dos Resultados do Exercício.

Apesar de terem sido efetuados alguns ajustamentos que, a exemplo do ano anterior pensamos definitivos, não poderemos afiançar que, nos anos seguintes não nos deparemos com outras situações suscetíveis de correção.

De resto, é nossa convicção que os Custos e Proveitos do período se correspondem e a situação Económica e Operacional, Financeira e Patrimonial que constam das "peças finais" de prestação de contas, parte integrante deste documento, estão conforme a realidade da Instituição.

Laranjeiro, 28.08.2022

Humberto Ramalhão - CC 19624

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

€

CÓDIGO DAS CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31.12.2021	31.12.2020
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	4	9,881,256.97	10,116,288.01
4111+4112	Participações financeiras - outros métodos	9.2		
415	Outros Investimentos Financeiros	9.2	46,902.77	41,452.39
			9,928.159.74	10,157,740.40
	Ativo corrente			
32	Inventários	7	80,847.07	75,193.06
211+212-219	Clientes	9.4	354,021.97	361,562.58
221	Fornecedores	9.5	3,142.16	796.65
24	Estado e outros entes públicos	9.6	754,076.52	754,615.01
231+	Outras contas a receber	9.7	19,135.53	25,027.90
281	Diferimentos	9.9	1,500.00	1,500.00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	10.1	4,374.74	102,119.34
			1,217,097.99	1,320,814.54
	Total do ativo		11,145,257.73	11,478,554.94
	Fundos Patrimoniais			
552	Outras reservas	10.2	324,963.17	324,963.17
56	Resultados transitados	10.2	-2,817,386.74	-2,695,576.04
59	Outras variações no capital próprio	10.2	3,130,250.10	3,181,000.10
818	Resultado líquido do exercício		-310,511.23	-121,810.70
	Total do Fundo de Capital		327,315.30	688,576.53
	Passivo			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	10.3	7,785,713.85	7,785,713.85
273	Fornecedores	9.5	404,467.97	526,873.14
			8,190,181.82	8,312,586.99
	Passivo corrente			
2211+222+225	Fornecedores	9.5	471,167.43	414,088.82
24	Estado e outros entes públicos	9.6	555,189.62	638,011.54
25	Financiamentos obtidos			
2711+2712+2722	Outras contas a pagar	9.8	1,601,403.56	1,425,291.06
			2,627,760.61	2,477,391.42
	Total do Passivo		10,792,581.70	10,789,978.41
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11,145,257.73	11,478,554.94

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			31.12.2021	31.12.2020
71+72	Vendas e serviços prestados	8.1.1	2,756,399.59	2,722,017.51
75	Subsídios à exploração	8.1.2	810,766.48	1,036,369.13
-61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	453,345.05	418,641.77
-62	Fornecimentos e serviços externos	8.2.1	902,306.41	947,683.65
-63	Gastos com o pessoal	8.2.2	2,302,341.61	2,143,478.82
-65	Perdas por imparidade	8.2.4	12,459.20	4,953.41
78	Outros rendimentos e ganhos	8.1.3	189,505.62	155,947.37
68	Outros gastos e perdas	8.2.3	16,580.86	50,591.10
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69,638.56	348,985.26
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	235,306.04	319,884.79
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-165,667.48	29,100.47
795	Juros e rendimentos similares obtidos			
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	6	144,843.75	150,911.17
811	Resultado antes de impostos		-310,511.23	-121,810.70
812	Imposto sobre o rendimento do período			
818	Resultado líquido do período		-310,511.23	-121,810.70

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

€

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>	=		
Recebimentos de clientes	+	3,537,241.54	3,702,010.82
Pagamentos a fornecedores	-	1,158,110.06	1,204,984.83
Pagamentos ao pessoal	=	1,772,705.52	1,503,005.86
Caixa gerada pelas operações		606,425.96	994,020.13
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-689,051.81	-867,716.92
Fluxo de Caixa das atividades operacionais (1)	+/-	-82,625.85	126,303.21
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	=		
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	=	-275.00	-14,673.73
<i>Ativos intangíveis</i>	=		
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	+		6,000.00
Fluxo de Caixa das atividades de investimento (2)	+/-	-275.00	-8,673.73
<u>Fluxos de caixa das atividades de Financiamento</u>	=		
Recebimentos provenientes de:			
<i>Outras operações financiamento</i>	+		
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	=		
<i>Juros e gastos similares</i>	-	-14,843.75	-18,050.66
<i>Outras operações financiamento</i>	=		
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento (3)		-14,843.75	-18,050.66
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	+/-	-97,744.60	99,578.82
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4	102,119.34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4	4,374.74
			102,119.34

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

1.1 - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

1.2 - Lugar da Sede Social

Av. Professor Torrado da Silva - Hospital Garcia de Orta

1.3 - Natureza da atividade

A LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, III serie, de 13 de março de 1992 com sede em Av. Prof. Torrado da Silva - HGO.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

- a) - Promover a assistência a doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatório;
- b) - Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e eventualmente os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;
- c) - Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;
- d) - Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar pelo HGO;
- e) - Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão;
- f) - Para concretização e consolidação dos seus dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se continuar a atividade da Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Serviço de Apoio Domiciliário e outros equipamentos, serviços ou valências.

2. Além dos enumerados anteriormente, a Liga poderá prosseguir outros objetivos, tais como assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, deficientes e idosos, através da prestação de serviços de apoio domiciliário e outros.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas nos pressupostos da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Dec.- Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No

anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- a) - Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 105/2011;
- c) - Código da Contas (CC) - Portaria nº 106/2011;
- d) - NCRF-ESNL Aviso nº 6726-B/2011;
- e) - Normas Interpretativas (NI);

2.3 - Apesar da alteração de referencial contabilístico, não houve qualquer ajustamento. Assim as demonstrações financeiras são comparáveis.

3. - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

- a) - Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

- b) - Outras políticas contabilísticas

Não se aplica

3.2 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 - Regime do Acréscimo (Periodização económica)

O efeito das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento de pagamento ou de recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e Credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.4 - Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente

identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.4.1 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.5 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito da maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta

A natureza da Reclassificação

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

4. Ativo Fixo Tangível

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de Aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações começam a ser registadas logo que o bem entre em funcionamento segundo o método das quotas contantes nos termos do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida útil	
	2020	2019
Terrenos e recursos naturais	Ñ se aplica	Ñ se aplica
Edifícios e Outras Construções	50 Anos	50 Anos
Equipamento básico	10 Anos	10 Anos
Equipamento transporte	4 Anos	4 Anos
Equipamento administrativo	8 Anos	8 Anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 Anos	4 Anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, corrigidas com o coeficiente de desvalorização da moeda. Se for o caso os rendimentos ou gastos resultantes são espelhados nas demonstrações financeiras nas rubricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais"

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2020	Adições	Ajustamentos	Saldo 31.12.2021
Terrenos e recursos naturais	2,500,000.00			2,500,000.00
Edifícios e Outras Construções	9,160,567.61			9,160,567.61
Equipamento básico	817,475.22			817,475.22
Equipamento transporte	98,879.44			98,879.44
Equipamento administrativo	616,614.30	275.00		616,889.30
TOTAL	13,193,536.57	275.00		13,193,811.57

4.1- Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2020	Reforço	Ajustamentos	Saldo 31.12.2021
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0.00			0.00
Edifícios e Outras Construções	1,613,860.07	183,569.53		1,797,429.60
Equipamento básico	778,657.59	31,979.61		810,637.20
Equipamento transporte	84,150.60	1,830.16		85,980.76
Equipamento administrativo	600,580.30	17,926.74		618,507.04
TOTAL	3,077,248.56	235,306.04		3,312,554.60

5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes nos termos do Dec. Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro.

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

As Taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida útil	
	2021	2020
Software de computadores	3 Anos	3 Anos
Copyrights, Patentes e direitos Propriedade Industrial	Ñ se aplica	Ñ se aplica
Ativos intangíveis em desenvolvimento	Ñ se aplica	Ñ se aplica

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2020	Adições	Abates	Saldo 31.12.2021
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
Propriedade Industrial				
Outros Ativos Intangíveis				
TOTAL	3,564.54			3,564.54

5.1- Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2020	Reforço	Abates	Saldo 31.12.2021
Custo				
Programas de computadores	3,564.54			3,564.54
Propriedade Industrial				
Outros Ativos Intangíveis				
TOTAL	3,564.54			3,564.54

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Rúbrica	2021	2020
Juros Empréstimos Bancários	0.00	1.40
Juros de Mora	12,350.84	16,185.03
Juros de Acordos		
Juros leasing		
Outros Juros	241.31	3,019.44
Juros Estimados Fundo Clooney (1)	130,000.00	130,000.00
Outros Gastos e Perdas Financeiras	2.251.61	1,705.30
TOTAL	144,843.75	150,911.17

(1) Os juros foram estimados da seguinte forma: Taxa Juro 2% ao ano (capital em dívida igual ao valor de recompra (Plano Negócios 2021 - 2036) 6.500.000,00€.

7. Inventários

Os " Inventários" estão registados ao custo unitário de aquisição.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Unitário de Aquisição.

Em 31.12.2021 a rúbrica de Inventários apresentava os seguintes valores:

2021			
Descrição	Inventário Inicial	Compras	Inventário Final
Mercadorias	75,193.06	458,999.06	80,847.07
TOTAL	75,193.06	458,999.06	80,847.07
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			453,345.05

Custo das Mercadorias Vendidas

Descrição	2021	2020
Existências Iniciais	75,193.06	53,918.90
Compras	458,999.06	439,915.93
Existências Finais	80,847.07	75,193.06
TOTAL	453,345.05	418,641.77

8. Réditos e Gastos

8.1 Réditos

Para o ano de 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

8.1.1 - Rédito

Descrição	2021	2020
Venda de Bens	226,815.01	211,826.24
Prestações Serviços	2,522,539.08	2,786,214.06
Ajudas técnicas	12.353.50	11,795.00
Quotizações e joias	7,045.50	4,840.00
TOTAL	2,768,753.09	3,014,675.30

A diferença de 12,353.50€ de diferença para a totalidade dos Reditos, resulta da inclusão por reclassificação do rédito das Ajudas Técnicas que se encontra na conta 7812 (Rendimentos Suplementares Aluguer de Equipamentos).

Subsídios Doações e Legados à Exploração

A entidade em 2021 reconheceu os seguintes Subsídios à Exploração

8.1.2 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Descrição	2021	2020
ISS IP - Centro Distrital Setúbal (S.A.D.)	424,656.00	410,441.56
ISS IP - Centro Distrital Setúbal RNCCI 2015	0.00	280,862.79
ISS IP - Centro Distrital Setúbal RNCCI 2021	337,409.66	308,139.94
AT - 50% iva Refeições e Reparções	7,944.98	8,483.47
Apoio ao Encerramento Escolas (REE) (Covid 19)	1,349.33	6,795.80
IEFP - Cento de Emprego Almada	39,406.51	16,142.71
Camara Municipal Almada (covid 19)		5,152.86
Doações / Herança		350,00
TOTAL	810,766.48	1,036,369.13

Complementarmente à nota anterior relevam-se as Prestações de Serviços que passaram a Subsídios à Exploração.

A rubrica de Outros Rendimentos e ganhos detalha-se da forma que segue:

8.1.3 - Outros Rendimentos ou Ganhos

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	14,800.00	14,000.60
Descontos pp obtidos	184.11	26.35
Rendimentos em Investimentos ñ financeiros	37,200.00	36,000.00
Outros rendimentos ou ganhos Subsidio Investimento	50,750.00	50,000.00
Correções relativos a períodos anteriores	15,207.16	10,090.69
Excesso de estimativa para impostos	539.42	10.91
Donativos particulares (1)	56,786.70	43,682.09
Outros ñ especificados	1,684.73	2,136.73
TOTAL	177,152.2	158,624.59

(1) Inclui 12m€ águas

A diferença prende-se com as Ajudas técnicas no montante de 12,353.50€ como se refere em nota na Pag. 12.

8.2 Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi o seguinte:

8.2.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2021	2020	Comparação	
			Valor	%
Trabalhos especializados - Saúde	113,493.47	121,703.16	-8,209.69	-6.75%
Trabalhos especializados - Outros	74,066.72	78,531.67	-4,464.95	-5.69%
Publicidade e Propaganda	244.77	861.00	-616.23	-71.57%
Honorários - Saúde	282,385.65	270,983.03	12,087.62	4.47%
Honorários - Outros	64,662.71	65,112.91	-450.20	-0.69%
Conservação e Reparação	69,221.61	59,174.76	10,046.85	16.98%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	11,822.50	2,159.06	9,663.44	447.58%
Livros e documentação Técnica	49.14	82.38	-33.24	-40.35%
Material de Escritório	6,720.92	6,899.98	-179.06	-2.60%
Eletricidade	135,876.17	128,676.29	-18,160.85	-14.11%
Combustíveis	46,689.29	41,676.08	5,013.21	12.03%
Água	14,243.04	11,260.86	2,982.18	26.48%
Deslocações e Estadas	2,330.72	4,016.66	-1,685.94	-41.97%
Rendas e Alugueres	18,746.00	22,959.83	-4,213.83	-18.35%
Comunicação	20,167.56	20,700.09	-532.53	-2.57%
Seguros	7,900.09	7,365.40	534.69	7.26%
Despesas de Representação	357.64	1,744.20	-1,386.56	-79.50%
Contencioso e Notariado	40.00	0.00	40.00	n.e
Limpeza, Higiene e Conforto (1)	33,288.41	102,638.64	-69,350.23	-67.57%
Outros fornecimentos e serviços	0.00	1,822.65	-1,822.65	n.e
TOTAL	902,306.41	947,683.65	-45,377.24	-4.79%

(1) Inclui (20) 72,281.30€ de material Covid-19

8.2.2 Gastos com pessoal

O número de membros dos Órgãos Sociais, no ano de 2021 foram 6.

Os Órgãos sociais não foram remunerados.

Não obstante, a título de Despesas de Representação, Deslocações e Estadas ou outras Compensações **O anterior** Conselho de Administração recebeu, nos primeiros **dois meses de 2020**, com base na interpretação dos n.ºs 4 e 5 do artigo 38º dos estatutos, as importâncias que se detalham:

	2021	2020
	€	€
Despesas de Administração	0.00	1,479.71

Os titulares do atual Conselho de Administração, nos restantes meses de 2020 (Março a Dezembro) e durante o ano de 2021 não receberam qualquer verba enquadrável neste Regime.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2021 foi de 172

Descrição	2021	2020	Comparação	
			Valor	%
<i>Nº Funcionários</i>	172	166		
Remunerações Normais	1,704,050.34	1,720,024.91	-15,974.57	-0.93%
Subsídio de Alimentação	40,146.38	40,922.36	-775.98	-1.90%
Diuturnidades	28,404.70	24,752.75	3,651.95	14.75%
Indeminizações	0.00	1,361.82	-1,361.82	<i>n.e</i>
Trabalho Suplementar	21,051.03	0.00	21,051.03	<i>n.e</i>
Subsídio Suplementar	41,343.34	0.00	41,343.34	<i>n.e</i>
Encargos sobre Remunerações	388,104.08	379,714.16	8,389.92	2.21%
Seguros de Acidentes de Trabalho	31,527.74	34,156.82	-2,629.08	-7.70%
Medicina do trabalho	0.00	1,250.00	-1,250.00	<i>n.e</i>
Outros gastos com pessoal	47,714.00	-58,704.00	106,418.00	181.28%
TOTAL	2,302,341.61	2,143,478.82	158,862.79	7.41%

8. 2.3. Outros Gastos e Perdas

A rúbrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se detalhada da seguinte forma:

Rúbrica	2021	2020
Impostos		6,227.20
Gastos em subsidiárias, associadas e empr. conjuntos		
Correções relativas a períodos anteriores	14,682.30	40,373.97
Quotas	30.00	816.00
Multas não fiscais		
Taxas	1,501.06	1,370.71
Outras Penalidades contratuais		0
Outros não especificados	367.50	1,803.22
TOTAL	16,580.86	50,591.10

8.2.4 - Perdas por imparidades

Rúbrica	2021	2020
Utentes		
Serviço Apoio Domiciliário	5,504.00	1,636.00
Unidade Residencial (ERPI)	-3,427.99	-2,677.22
Unidade Cuidados Continuados Integrados	3,828.10	5,994.63
Lahgo - Clínica	6,555.09	
TOTAL	12,459.20	4,953.41

A recuperação destas dívidas está a ser tentada caso a caso e algumas serão certamente resolvidas, outras haverá que não. "Esta provisão" como medida de prudência optámos por revelar as dívidas de recuperação duvidosa. Nos exercícios seguintes, a exemplo dos anteriores (2019 e 2020) serão feitos os ajustamentos tidos como necessários.

A redução das Imparidades na ERPI, resultam da anulação de faturas emitidas nos anos de 2017 e 2018 que foram regularizadas diretamente pela conta de "Correções períodos anteriores."

9.1. Juros e Gastos Financeiros suportados

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem. No exercício, estes custos referem-se a despesas bancárias e dentre estas as Comissões dos recebimentos por Multibanco, vulgo TPA's

No entanto, a exemplo dos exercícios anteriores (2019 e 2020) foram relevados juros estimados da dívida ao Fundo Clooney no montante de 130.000,00€.

9.2. - Provisões, Ativos e Passivos contingentes

Existem passivos em contencioso em que alguns deles são contra a Entidade, estando na generalidade as responsabilidades reconhecidas nas contas do passivo, existindo acordos de pagamento que estão a ser cumpridos.

É entendimento do CA que eventuais responsabilidades não afetarão significativamente as Demonstrações Financeiras.

9.3 - Investimentos Financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os Investimentos Financeiros são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial. (MEP).

Devido à inatividade da Lahgo-Ortopedia foi feito um ajustamento da totalidade do valor da participação, passando a 0 (zero)

Foram relevados (contabilizados) os valores em dívida ao FCT (Fundo de Compensação Trabalho) no período de junho 2016 a 31 de dezembro de 2019, e bem assim os valores dos períodos seguintes (2020 e 2021).

Descrição	2021	2020
Método da Equivalência Patrimonial (Lahgo Ortopedia)	38,727.35	38,727.35
Ajustamentos Aplicações Financeiras	-38,727.35	-38,727.35
Outros Investimentos (Fundo Compensação Trabalho)	46,902.77	41,452.39
TOTAL	46,902.77	41,452.39

9.4 - Clientes

As contas de clientes encontram-se registadas pelo seu custo para assim retratar o valor realizável líquido, deduzido das imparidades.

Rúbrica	2021	2020
Clientes c/gerais	443,757.08	438,838.49
Utentes ERPI	92,077.85	112,134.57
Hospital Garcia de Orta	16,581.13	3,534.05
Utentes SAD	30,316.74	38,937.50
ARSLVT	183,255.46	168,112.33
ISS IP	29,147.74	27,697.08
Utentes UCCI	74,090.06	88,422.96
Utentes Lahgo-Clinica	17,649.09	
Outros	639,00	
Imparidades SAD	-19,019.00	-13,515.00
Imparidades ERPI	-13,320.27	-16,748.26
Imparidades UCCI	-50,840.75	-47,012.65
Imparidades -Lahgo Clinica	-6,555.09	
TOTAL	354,021.97	361,562.58

9.5 - Fornecedores

O saldo da Rúbrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Ativo	2021	2020
Fornecedores c/c	3,142.16	796.65
TOTAL	3,142.16	796.65

Passivo	2021	2020
Fornecedores c/c	471,167.43	414,088.82
Fornecedores c/c Planos pagamento	404,467.97	526,873.14
TOTAL	875,635.40	940,961.96

Handwritten signature and initials in blue ink.

9.6 - Estado e Outros Entes Públicos

A rúbrica de Estado e Outros Entes Públicos está dividido da seguinte forma:

Ativo	2021	2020
Retenções trabalho dependente		
Iva		
Iva Reembolsos Pedidos	746,131.54	746,131.54
Iva Refeições (50%)	7,944.98	8,483.47
TOTAL	754,076.52	754,615.01

Passivo	2021	2020
Retenções trabalho dependente	8,754.00	5,898.00
Retenções trabalho independente	7,758.88	10,249.26
Retenções Prediais	875.00	375.00
Iva a pagar	644.98	1,897.10
Taxa social Única	47,343.11	15,328.61
Taxa social Única Acordos	469,060.28	583,510.20
FCT e FGCT	20,753.37	20,753.37
TOTAL	555,189.62	638,011.54

9.7 - Outras contas a receber

A rúbrica de Outras Contas a Receber desdobra-se da forma que se detalha:

Descrição - Ativo	2021	2020
Devedores por Acréscimos Rendimentos	10,187.00	641.40
Outros Devedores	8,948.53	24,386.50
Adiantamentos a Fornecedores de Investimento		
Outras operações		0.00
TOTAL	19,135.53	25,027.90

9.8 - Outras Contas a Pagar

A rúbrica de Outras Contas a Pagar desdobra-se da forma que se detalha:

Descri�o - Passivo	2021	2020
Remunera�es a Liquidar 2021	319,220.00	271,506.00
Prestaaes Servi�os a Liquidar	34,574.00	37,005.05
Remunera�es a Liquidar (ano)	25,073.26	29,570.19
Fornecedores de Investimento	26,345.96	25,633.95
Caua�es	11,483.38	5,934.18
Fundo Clooney (Juros) (1)	1,116,173.23	986,173.23
Outros credores	68,533.73	69,468.46
TOTAL	1,601,403.56	1,425,291.06

(1) Varia o 130m  juros previstos

9.9 Diferimentos

A rúbrica de Diferimentos desdobra-se da forma que se detalha:

Descri�o	2021	2020
Caua�o Renda	500.00	500.00
Caua�o Infarmed	1,000.00	1,000.00
TOTAL	1,500.00	1,500.00

10 - Instrumentos Financeiros

10.1 - Caixa e Depósitos Bancários

A rúbrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos.

Descri�o	2021	2020
Caixa	4,070.29	5,826.41
Dep�sitos � Ordem	304.45	96,292.93
Total	4,374.74	102,119.34

10.2 - Variações Inscritas nos Fundos Patrimoniais

Rúbricas de Fundos Patrimoniais	Saldo	Aumentos	Diminuições	Saldo
	31.12.2020			31.12.2021
Reservas	324,963.17			324,963.17
Resultados Transitados	-2,695,576.04	-121,810.70		-2,817,386.74
Outras Variações de Capital Próprio	3,181,000.10		50,750.00	3,130,250.10
Resultado Líquido do Exercício 2020	-121,810.70		121,810.70	0.00
Resultado Líquido do Exercício 2021		-310,511.23		-310,511.23
Total	688,576.53	-432,321.93	71,060.70	327,315.30

10.3 - Dívidas da Entidade Reconhecidas à data do Balanço

Empréstimos bancários

Dívidas da Entidade Reconhecidas À data do balanço	Saldo	Aumentos	Diminuições	Saldo
	31.12.2020			31.12.2021
Empréstimo M L Prazo CGD	0.00		0.00	0.00
Millennium BCP	0.00		0.00	0.00
Fundo Clooney	7,593,505.92			7,593,505.92
Fundo Clooney (Conta Cauconada)	192,207.93			192,207.93
Leasings	0.00			0.00
TOTAL	7,785,713.85	0.00	0.00	7,785,713.85

Nota Importante: O empréstimo inicial de 7.920.000,00€ junto da CGD foi cedido ao Fundo Clooney Issuer Designated Activity em outubro de 2018.

Este empréstimo continua a gozar de todas as garantias dadas à CGD, a saber:

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e cônjuge e do Ex-Tesoureiro Dr. Humberto Ramalinho.

Impende sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor do Fundo Clooney no montante de 11.907.720,00€.

À data de **31.12.2019**, o montante da dívida registada ascendia a **8.641.887,08€**.

11 - Acontecimentos após a data do balanço

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31.12.2021.

Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo a 31.12.2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20/xx/2022

Laranjeiro, 29 de Outubro de 2022

O Contabilista Certificado,

Representante Legal,



Humberto Ramalinho

(CC nº 19624)



Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente do C.A.)

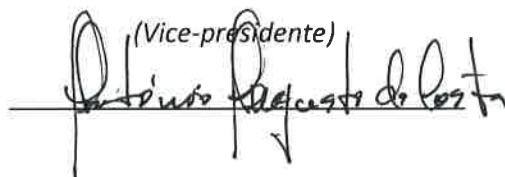


João Vaz Martins (Arqtº)

(Tesoureiro)

António Costa (Engº)

(Vice-presidente)



ATAS

ATA Nº 128

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu o Conselho de Administração da LAHGO, pelas nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Unidade Residencial, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Oliveira, António Costa, João Vaz Martins, Elisa Almeida e Dulce Silveiro. -----

A reunião teve a seguinte O.T.: -----

Ponto um – Aprovação de Relatório de Contas de 2021; -----

Ponto dois – Aprovação do Relatório de Gestão de 2021; -----

Ponto três – Aprovação do Plano de ação e Orçamento para 2023. -----

Foi aprovado por unanimidade o Relatório de Contas de 2021. -----

Foi aprovado por unanimidade o Relatório de Gestão de 2021. -----

Foram aprovados por unanimidade o Plano de Ação e Orçamento para 2023. -----

Nada mais havendo a tratar foi terminada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os que nela participaram. -----

Alfredo Oliveira  -----

António Costa  -----

João Vaz Martins  -----

Elisa Almeida  -----

Dulce Silveiro  -----

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

Senhores Associados,

RELATÓRIO

No cumprimento dos termos legais e em conformidade com mandato que V. Exas. nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentado pelo **Conselho de Administração da Liga de Amigos do Hospital Garcia da Orta, IPSS (LAHGO)**, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

Reunimos periodicamente com o conselho de administração e acompanhámos com a periodicidade considerada necessária nas circunstâncias, a atividade da LAHGO.

Para além disso mantivemos ao longo do ano, reuniões de carácter excecional com diretor financeiro, sempre que justificável e com o sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, no sentido de obter todos os esclarecimentos e informações sobre a atividade de associação.

A - Fiscalização

O Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade, regularidade e consistência dos registos contabilísticos e cumprimento dos normativos legais e estatutários em vigor.

No âmbito das suas atribuições o Conselho Fiscal examinou, com referência a 31/12/2021, o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as respetivas motas explicativas às demonstrações financeiras.

Neste particular, relativamente à demonstração de resultados relevamos uma redução muito significativa dos apoios recebidos, muito por força da pandemia COVID-19, que limitou grandemente a admissão de novos utentes e consequentemente os apoios recebidos, e o incremento dos gastos com o pessoal decorrente não só da atualização do salário mínimo, mas também do pagamento de trabalho suplementar.

O Conselho Fiscal procedeu ainda à análise do relatório de gestão do período findo em 31 de dezembro de 2021.

Tomámos, ainda, conhecimento do conteúdo da certificação legal das contas, na modalidade de opinião com reserva), emitida pela Victor José & Associados, Lda, com data de 28 de novembro de 2022.

Não chegou ao nosso conhecimento nenhum tipo de informação que deva ser divulgada ao Senhores Associados, e que não conste dos documentos de prestação de contas.

Em reunião com o Conselho de Administração, Auditores, Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Contabilista Certificado, foram obtidas as informações necessárias à compreensão das contas em apreciação, as quais são consistentes com a situação patrimonial, financeira e económica da LAHGO.

B - Recomendações

Não foram identificadas situações que mereçam recomendações.

C – Parecer


Face ao anteriormente exposto, este Conselho Fiscal é de opinião que a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, e que o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, lidas em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da LAHGO e satisfazem as disposições contabilísticas e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2021,

- Aprove a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2021

O CONSELHO FISCAL



Amélia Maria Pereira Diaz - Presidente



Maria do Carmo Soares da Costa – Vice-Presidente



Lidia Maria Entrudo Pires – Vogal

Amada, 29 de novembro de 2022

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 11.145.258 euros e um total de fundos próprios de 327.315 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 310.511 euros), a demonstração dos resultados por naturezas a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reservas*”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Encontram-se reconhecidos nas rubricas de Financiamentos Obtidos e de Outras Contas a Pagar 7.785.714 euros (em 2020: igual valor) e 1.116.173 euros (em 2020: 986.173 euros), respetivamente, relativos ao empréstimo cedido pela Caixa Geral de Depósitos ao Clooney Issuer Designated Activity Company, o qual se encontra em situação de incumprimento. Devido à existência de situações de litigância entre as partes não nos podemos pronunciar sobre a razoabilidade da extensão daqueles saldos. Do desfecho do processo poderão resultar regularizações suscetíveis de afetar (positivamente ou negativamente) os capitais próprios da entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos

independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

OUTRAS MATÉRIAS

Na data a que se reportam as demonstrações financeiras, verifica-se que o ativo corrente é inferior ao passivo corrente, facto este que constitui um indicio que a Associação poderá enfrentar dificuldades no cumprimento das suas obrigações de curto prazo.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são

consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

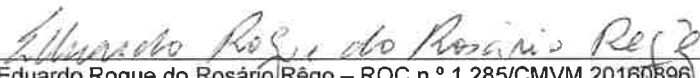
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “*Bases para a opinião com reservas*” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.


Eduardo Roque do Rosário Rêgo – ROC n.º 1.285/CMVM 20160396

Lisboa, 28 de novembro de 2022